

## Colóquio

### Alemanha Portugal XIX-XXI: Aspectos

11 Dezembro 2013

FCSH/NOVA – Auditório 1 | Torre B, Piso 1

15:00h – Recepção de Conferencistas, Oradores e Convidados, Entidades Universitárias – FCSH/NOVA e Centro de História da Cultura (CHC)

15:00h – 15:15h - Abertura

15:15h – 16:00h - Conferência de Abertura - Prof. Doutor Adriano Moreira  
«O Conceito Estratégico da Unidade Europeia.»

16:00h – 16:45h - Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Mónica Fonseca  
«A Democratização Portuguesa e a Europa Comunitária:  
o apoio da República Federal da Alemanha.»

Prof.<sup>a</sup> Doutora Patricia Daehnhardt  
«Portugal e Alemanha: entre a Periferia e o Centro»

16:45h – 17:00h - Pausa

17:00h – 17:45h – Conferência - Prof. Doutor José Manuel Félix Ribeiro  
«Horizonte 2020 - A Alemanha e Portugal:  
Uma Parceria continuada na Globalização?»

17:45h -18:30h - Prof. Doutor José Lúcio | Mestre Bruno Pereira Marques

«Padrões Territoriais de Investimento Alemão em Portugal e respectivas ligações Economia-Cultura-Geografia»

Prof. Doutor Fernando Ribeiro

«Alemanha por Portugal: Aspectos nexos e conexos»

18:30h – 19:00h - Mesa Redonda

19:00h – Encerramento - Centro de História da Cultura

Prof. Doutor João Lisboa - Director do CHC

Prof. Doutor Fernando Ribeiro - Organização do Colóquio

### **Apresentação**

O Colóquio Alemanha Portugal XIX-XXI: Aspectos versando justamente aspectos, através dos quais se realiza a interacção entre Alemanha e Portugal, tem por escopo contribuir para a compreensão desse entendimento que persiste apesar das vicissitudes económicas, políticas, históricas entre outras.

Acolhendo contribuições de várias origens – Ciência Política: Adriano Moreira, Ana Mónica Fonseca e Patricia Daehnhardt; Geografia: José Lúcio, Bruno Pereira Marques; Economia: J. Félix Ribeiro; História da Cultura e Diplomacia: Fernando Ribeiro -, contempla todos os que perseguem o melhor modo, pelo qual os povos podem continuar a edificar futuro com Humanidade, ao encontro de si própria, na senda do laborar para a paz duradoura e do gizar modos de, em interacção, se almejar forma de aglutinar energias dos povos carentes de união e de visão prospectiva e assim fazer o sonho baixar à realidade aferida pela prosperidade, global.